

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	34
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	36
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	37
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	175.000.000
Preferenciais	0
Total	175.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	3.619.286	3.668.683
1.01	Ativo Circulante	480.607	440.271
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.079	12.240
1.01.02	Aplicações Financeiras	57.862	20.883
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	57.862	20.883
1.01.03	Contas a Receber	134.165	130.165
1.01.03.01	Clientes	134.165	130.165
1.01.03.01.01	Contas a Receber	132.697	128.675
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	1.468	1.490
1.01.06	Tributos a Recuperar	844	4.063
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.100	5.582
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	273.557	267.338
1.01.08.03	Outros	273.557	267.338
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Operações de Derivativos	111.796	106.213
1.01.08.03.02	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	159.860	159.860
1.01.08.03.03	Adiantamento a Fornecedores	1.502	981
1.01.08.03.05	Outros Créditos	399	284
1.02	Ativo Não Circulante	3.138.679	3.228.412
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.137.760	1.177.666
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	792	823
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.626	1.575
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.135.342	1.175.268
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	1.125	1.116
1.02.01.09.04	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	1.132.337	1.172.302
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais e Outros	1.880	1.850
1.02.03	Imobilizado	61.131	64.495
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	52.767	54.362
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	8.364	10.133
1.02.04	Intangível	1.939.788	1.986.251
1.02.04.01	Intangíveis	1.939.788	1.986.251
1.02.04.01.02	Intangível	1.920.644	1.967.636
1.02.04.01.03	Intangível em Construção	19.144	18.615

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	3.619.286	3.668.683
2.01	Passivo Circulante	1.133.720	1.202.337
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.950	15.448
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.668	1.958
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.282	13.490
2.01.02	Fornecedores	19.949	24.676
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	19.905	24.432
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	44	244
2.01.03	Obrigações Fiscais	71.176	145.500
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	61.866	135.848
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	53.683	127.088
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a recolher	8.183	8.760
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	9.310	9.652
2.01.03.03.01	ISS a recolher	9.310	9.652
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	731.223	724.618
2.01.04.02	Debêntures	731.223	724.618
2.01.05	Outras Obrigações	294.422	292.095
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	284.222	279.925
2.01.05.02	Outros	10.200	12.170
2.01.05.02.04	Obrigações com poder concedente	2.746	2.813
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	7.454	9.357
2.02	Passivo Não Circulante	2.019.324	1.991.678
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.831.173	1.803.819
2.02.01.02	Debêntures	1.831.173	1.803.819
2.02.02	Outras Obrigações	10.073	10.441
2.02.02.02	Outros	10.073	10.441
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	10.073	10.441
2.02.03	Tributos Diferidos	128.135	129.952
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	128.135	129.952
2.02.04	Provisões	49.943	47.466
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	49.943	47.466
2.03	Patrimônio Líquido	466.242	474.668
2.03.01	Capital Social Realizado	246.750	246.750
2.03.04	Reservas de Lucros	49.350	227.918
2.03.04.01	Reserva Legal	49.350	49.350
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	178.568
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	170.142	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	496.187	525.576
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-153.505	-166.212
3.02.01	Custo de construção	-4.153	-28.407
3.02.02	Provisão de manutenção	0	-221
3.02.03	Depreciação e amortização	-48.782	-43.804
3.02.04	Custo de outorga	-48.054	-48.052
3.02.05	Serviços	-26.229	-18.602
3.02.06	Custo com pessoal	-17.304	-17.827
3.02.07	Materiais, equipamentos e veículos	-5.164	-5.653
3.02.08	Outros	-3.819	-3.646
3.03	Resultado Bruto	342.682	359.364
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-30.611	-38.226
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.775	-39.027
3.04.02.01	Serviços	-14.842	-14.698
3.04.02.02	Despesas com pessoal	-4.799	-5.666
3.04.02.03	Materiais, equipamentos e veículos	-275	-219
3.04.02.04	Depreciação e amortização	-979	-1.176
3.04.02.05	Outros	-8.403	-5.130
3.04.02.06	Provisão para contingências jurídicas	-2.477	-12.138
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.191	842
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-27	-41
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	312.071	321.138
3.06	Resultado Financeiro	-51.320	-53.238
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	260.751	267.900
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-90.609	-90.978
3.08.01	Corrente	-92.426	-93.605
3.08.02	Diferido	1.817	2.627
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	170.142	176.922
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	170.142	176.922
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,97224	1,01098
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,97224	1,01098

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	170.142	176.922
4.03	Resultado Abrangente do Período	170.142	176.922

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	233.043	189.593
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	315.048	289.504
6.01.01.01	Lucro líquido do período	170.142	176.922
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-1.817	-2.627
6.01.01.03	Apropriação de despesas antecipadas	39.965	1.146
6.01.01.04	Depreciação e amortização	49.761	44.980
6.01.01.05	Baixa do ativo imobilizado	24	42
6.01.01.07	Juros e var.monet.s/debêntures, emprest. e financ.	54.894	62.583
6.01.01.08	Variação cambial s/ empréstimos e financiamentos	0	1.125
6.01.01.09	Juros e vari.monet. s/mútuo c/partes relacion.	4.346	4.572
6.01.01.11	Provisão para perda esperada – contas a receber	-32	-32
6.01.01.12	Provisão para riscos trabalhistas tributários e previdenciários	4.580	12.922
6.01.01.13	Constituição(reversão) da provisão de manutenção	0	221
6.01.01.14	Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	0	90
6.01.01.15	Capitalização de custo de empréstimos	-525	-4.014
6.01.01.16	Resultado de operações com derivativos	-6.294	-8.430
6.01.01.17	Variação cambial s/ fornecedores estrangeiros	4	4
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-82.005	-99.911
6.01.02.01	Contas a receber com clientes	-3.990	-5.939
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	-29	-76
6.01.02.03	Tributos a recuperar	3.210	6.961
6.01.02.04	Despesas antecipadas	1.368	1.594
6.01.02.05	Despesas antecipadas e outorga fixa	0	-47.321
6.01.02.06	Adiantamento a fornecedores	-521	-1.591
6.01.02.07	Fornecedores	-4.731	280
6.01.02.08	Fornecedores - partes relacionadas	-49	-870
6.01.02.09	Obrigações sociais e trabalhistas	1.502	1.582
6.01.02.10	Impostos e contrib. a recolher e parcelados e provisão para impostos	87.966	81.518
6.01.02.11	Pagamento de IR e CS	-162.290	-130.386
6.01.02.12	Obrigações com o Poder concedente	-67	62
6.01.02.13	Realização da provisão de manutenção	0	-1.782
6.01.02.14	Outras contas a pagar	-2.271	-3.159
6.01.02.15	Pagamento para provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-2.103	-784
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-36.412	-19.796
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-1.522	-2.408
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-3.675	-28.686
6.02.03	Aplicações financeiras liquidas de resgate	-36.979	11.298
6.02.04	Outros de ativo imobilizado e intangível	5.764	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-198.792	-168.684
6.03.01	Liquidação de Operações com Derivativos	0	-1.878
6.03.03	Emprest., financ. e debêntures - pagamento de juros	-20.224	-1.622
6.03.04	Empréstimos, financiamentos e debêntures - custos de transação	0	-84
6.03.05	Dividendos pagos a acionistas controladores	-178.568	-165.100

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.161	1.113
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12.240	10.732
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.079	11.845

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	246.750	0	227.918	0	0	474.668
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	246.750	0	227.918	0	0	474.668
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-178.568	0	0	-178.568
5.04.06	Dividendos	0	0	-178.568	0	0	-178.568
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	170.142	0	170.142
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	170.142	0	170.142
5.07	Saldos Finais	246.750	0	49.350	170.142	0	466.242

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	246.750	0	238.086	0	0	484.836
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	246.750	0	238.086	0	0	484.836
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-165.100	0	0	-165.100
5.04.06	Dividendos	0	0	-165.100	0	0	-165.100
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	176.922	0	176.922
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	176.922	0	176.922
5.07	Saldos Finais	246.750	0	72.986	176.922	0	496.658

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	543.370	570.843
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	542.813	566.829
7.01.02	Outras Receitas	525	4.014
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	32	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-63.518	-87.198
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-33.423	-26.468
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-25.942	-32.102
7.02.04	Outros	-4.153	-28.628
7.02.04.01	Custo de construção	-4.153	-28.407
7.02.04.02	Provisão de manutenção	0	-221
7.03	Valor Adicionado Bruto	479.852	483.645
7.04	Retenções	-49.761	-44.980
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-49.761	-44.980
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	430.091	438.665
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.110	33.940
7.06.02	Receitas Financeiras	13.110	33.940
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	443.201	472.605
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	443.201	472.605
7.08.01	Pessoal	19.615	20.729
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.880	14.577
7.08.01.02	Benefícios	5.716	4.979
7.08.01.03	F.G.T.S.	668	756
7.08.01.04	Outros	351	417
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	140.317	135.642
7.08.02.01	Federais	113.113	108.400
7.08.02.02	Estaduais	183	219
7.08.02.03	Municipais	27.021	27.023
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	113.127	139.312
7.08.03.01	Juros	64.625	90.845
7.08.03.02	Aluguéis	448	415
7.08.03.03	Outras	48.054	48.052
7.08.03.03.01	Direito de Outorga	48.054	48.052
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	170.142	176.922
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	170.142	176.922

Comentário do Desempenho

1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL DA AUTOBAN

Janeiro a Março/2019

As informações financeiras intermediárias abaixo são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 – Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais e as comparações são referentes ao 1T18.

1.1 - Principais indicadores:

- A receita líquida operacional alcançou R\$ 492,0 milhões (-1,0%);
- O EBIT atingiu R\$ 312,0 milhões (-2,8%) e a margem EBIT 62,9% (1,8 p.p.);
- O EBITDA ajustado atingiu R\$ 401,8 milhões (9,4%) e a margem EBITDA ajustada 81,7% (7,8 p.p.);
- O lucro líquido atingiu R\$ 170,1 milhões (-3,8%).

Indicadores (R\$ MM)	1T19	1T18	Var.%
Receita Líquida Operacional*	492,0	497,2	-1,0%
EBIT	312,0	321,1	-2,8%
<i>Margem EBIT Ajustada</i>	63,4%	64,6%	-1,2 p.p.
EBITDA (ajustado)	401,8	367,4	9,4%
<i>Margem EBITDA (ajustada)</i>	81,7%	73,9%	7,8 p.p.
Lucro Líquido	170,1	176,9	-3,8%

*Receita Líquida Operacional é a soma da Receita de Pedágio com a Receita Acessória deduzindo os tributos.

1.2 - Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior (Veq¹)

Em unid. (Veq¹)	1T19	1T18	Var.%
Veículos de Passeio (Eq)	30.809.590	30.716.720	0,3%
Veículos Comerciais (Eq)	32.140.865	34.506.168	-6,9%
Veículos Equivalentes	62.950.455	65.222.888	-3,5%

(Veq¹) - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Comentário do Desempenho

Tráfego consolidado (-3,5%)

O tráfego consolidado apresentou queda de 3,5% sobre o mesmo período do ano anterior, substancialmente devido a interrupção da cobrança de pedágio para eixo suspenso.

Veículos de passeio (0,3%)

A categoria sofreu aumento de 0,3% no 1T19 em comparação ao mesmo período do ano anterior, apresentando crescimento tímido ainda frente a atual conjuntura econômica.

Veículos comerciais (-6,9%)

A categoria apresentou uma queda de 6,9% no 1T19 em comparação ao mesmo período do ano anterior, substancialmente devido a interrupção da cobrança de pedágio para eixo suspenso.

1.3 - Reajustes de tarifas de pedágio

Vide Contexto operacional.

1.4 - Análise do demonstrativo de resultado trimestral

Receita Bruta Operacional (R\$ mil)	1T19	1T18	Var. %
Receita de Pedágio	529.174	528.943	0,0%
Receita Partes Relacionadas	815	755	7,9%
Receitas Acessórias	8.671	8.724	-0,6%
Receita Bruta Operacional Total	538.660	538.422	0,0%

Receita Bruta de Construção (R\$ mil)	1T19	1T18	Var. %
Total	4.153	28.407	-85,4%

Conforme Interpretação Técnica ICPC 01, a Concessionária deverá reconhecer a receita e o custo de construção de acordo com o CPC 17 – Contratos de Construção. Para a CCR AutoBAN, a receita e o custo de construção são iguais, não incorrendo lucro sobre este item.

No 1T19 os principais investimentos realizados pela companhia foram as implantações da Alça de retorno no KM 38+250 na Rodovia Anhanguera e dispositivos de segurança.

Comentário do Desempenho

Receita líquida operacional

A receita líquida operacional do 1T19 (conforme demonstrado no quadro 1.1) é 1,0% menor do que o mesmo período do ano anterior.

As deduções sobre a receita operacional bruta, isto é, o recolhimento de PIS (Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), cujo percentual total foi de 8,65% sobre a receita operacional bruta totalizaram o valor de R\$ 46,6 milhões.

Custos e despesas totais

Custos (R\$ mil)	1T19	1T18	Var. %
Custo de Construção	4.153	28.407	-85,4%
Provisão de Manutenção	0	221	-100,0%
Depreciação e Amortização	49.761	44.980	10,6%
Custo da Outorga	48.054	48.052	0,0%
Serviços de Terceiros	41.071	33.300	23,3%
Pessoal	22.103	23.493	-5,9%
Materiais, Equipamentos e Veículos	5.439	5.872	-7,4%
Outros	13.535	20.113	-32,7%
Custos Totais	184.116	204.438	-9,9%

Custo de construção: O custo de construção sofreu uma redução de 85,4% no 1T19 comparado ao 1T18, esta alteração reflete o cronograma de investimentos do período, principalmente pela finalização da implantação do Complexo Jundiá.

Provisão de manutenção: A companhia deixou de contabilizar a provisão de manutenção devido ao fim das manutenções programadas estabelecidas no contrato de concessão.

Depreciação e amortização: O aumento das despesas no 1T19 em comparação ao 1T18, se deve ao início da depreciação/amortização dos investimentos incorridos pela Companhia entre o 2T18 e o 1T19.

Custo da outorga: O custo da outorga no 1T19 em comparação ao mesmo período do ano anterior não sofreu variações significativas.

Serviços de Terceiros: Os valores do 1T19 estão 23,3% maiores do que no 1T18, substancialmente devido ao fim da compensação da outorga fixa para reequilibrar os custos de conservação de rotina do trecho incorporado da Marginal Tietê (TAM nº24/11).

Pessoal: Os valores do 1T19 estão 5,9% menores em relação ao 1T18 substancialmente devido à redução no quadro de funcionários.

Materiais, Equipamentos e Veículos: Os valores do 1T19 estão 7,4% menores em relação ao 1T18 substancialmente devido à redução nos valores de manutenção de veículos e combustíveis.

Comentário do Desempenho

Outros: Os valores do 1T19 estão 32,7% menores do que no 1T18, devido principalmente a redução dos valores de provisões para contingências jurídicas, campanhas, eventos promocionais e projetos de incentivo à cultura.

EBITDA

Reconciliação EBITDA Ajustado (R\$ MM)	1T19	1T18	Var. %
Lucro Líquido	170,1	176,9	-3,8%
(+) IR/CS	90,6	91,0	-0,4%
(+) Resultado Financeiro Líquido	51,3	53,2	-3,6%
(+) Depreciação e Amortização	49,8	45,0	10,7%
EBITDA (a)	361,8	366,1	-1,2%
Margem EBITDA (a)	72,9%	69,7%	3,2 p.p.
(+) Despesas antecipadas (b)	40,0	1,1	3536,4%
(+) Provisão de Manutenção (c)	0,0	0,2	-100,0%
EBITDA ajustado	401,8	367,4	9,4%
Margem EBITDA ajustada (d)	81,7%	73,9%	7,8 p.p.

EBIT

Reconciliação EBIT (R\$ MM)	1T19	1T18	Var. %
Lucro Líquido	170,1	176,9	-3,8%
(+) IR/CS	90,6	91,0	-0,4%
(+) Resultado Financeiro Líquido	51,3	53,2	-3,6%
EBIT (a)	312,0	321,1	-2,8%
Margem EBIT (a)	62,9%	61,1%	1,8 p.p.
Margem EBIT Ajustada (e)	63,4%	64,6%	-1,2 p.p.

(a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM527/2012.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, ajustada por tratar-se de item não caixa nas demonstrações financeiras.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica das rodovias, ajustada por tratar-se de item não caixa nas demonstrações financeiras.

(d) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA pelas Receitas Líquidas Operacionais, o que exclui as receitas de construção.

(e) A margem EBIT ajustada foi calculada sobre a receita líquida, excluindo-se a receita de construção.

Comentário do Desempenho

Resultado financeiro líquido

Resultado Financeiro Líquido (R\$ MM)	1T19	1T18	Var. %
Despesas Financeiras	64,5	87,3	-26,1%
Juros e Variações Monetárias	54,9	62,6	-12,3%
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	0,0	8,0	-100,0%
Juros e variações monetárias sobre mútuos	4,3	4,6	-6,5%
Perda com operações de derivativos	2,9	10,1	-71,3%
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	0,0	0,1	-100,0%
Capitalização de custos dos empréstimos	-0,5	-4,0	-87,5%
Valor justo sobre financiamentos (<i>fair value option</i>)	2,1	5,1	-58,8%
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	0,8	0,8	0,0%
Receitas Financeiras	-13,1	-34,0	-61,5%
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	0,0	-6,9	-100,0%
Ganho com operações de derivativos	-8,4	-15,7	-46,5%
Valor justo sobre financiamentos (<i>fair value option</i>)	-2,8	-8,0	-65,0%
Rendimento sobre aplicações financeiras	-1,6	-3,1	-48,4%
Juros e outras receitas financeiras	-0,3	-0,3	0,0%
Resultado Financeiro Líquido	51,4	53,3	-3,6%

O Resultado Financeiro Líquido no 1T19 variou 3,6% comparado com o 1T18, principalmente pela variação dos indexadores das dívidas, da liquidação antecipada da 4º emissão de notas promissórias, a 5º emissão de notas promissórias, liquidação da operação 4131, liquidação da 5º Emissão de debêntures, 9º emissão de debêntures e amortização de parte do endividamento.

2. Investimentos

A Concessionária mantém em dia os compromissos contratuais de investimento das rodovias no Sistema Anhangera Bandeirantes.

3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

Total de Acidentes (un)	1T19	1T18	Var. %
Total de acidentes	1.422	1.335	6,5%
Total de vítimas	852	780	9,2%

A Diretoria.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 31 de março de 2019

Os saldos apresentados em Reais nestas ITRs foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil, constituída de acordo com as leis brasileiras. A sede está localizada na Avenida Professora Maria do Carmo Guimarães Pellegrini, nº 200, Bairro do Retiro, na cidade de Jundiaí, estado de São Paulo.

A Companhia tem por objetivo exclusivo realizar, sob o regime de concessão até 18 de abril de 2027, a exploração do Sistema Rodoviário Anhanguera-Bandeirantes, composto pelas rodovias SP-330 e SP-348, entre São Paulo e Limeira, sendo responsável pela administração de 316,8 km, compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, incluindo serviços operacionais, de conservação e de ampliação do sistema, serviços complementares e não delegados, além de atos necessários ao cumprimento do objeto, nos termos do contrato de concessão celebrado com o Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo - DER/SP.

A Companhia iniciou suas operações em 1º de maio de 1998 e assumiu os seguintes principais compromissos decorrentes da concessão:

- Na Rodovia Anhanguera:
 - Recapeamento inicial do trecho entre Campinas e Limeira.
 - Construção de novas faixas de aceleração e desaceleração entre os km 13 e 124.
 - Construção de 47 km de vias marginais no trecho entre São Paulo e Limeira.
 - Implantação de 49 km de vias de 3ª e 4ª faixas, no trecho entre São Paulo e Limeira.
 - Execução de nova ponte sobre o Rio Piracicaba.
 - Implantação do trevo do RodoAnel no km 21.
 - Recuperação do trevo do km 62.
- Na Rodovia dos Bandeirantes:
 - Prolongamento de 76,7 km, alcançando o Município de Limeira.
 - Implantação de 62 km de 4ª e 5ª faixas.
 - Implantação do trevo do RodoAnel no km 20.

Em 06 de janeiro de 2010, a Companhia incorporou o trecho de 5,9 km (2,7 km da margem esquerda e 3,2 km da margem direita) das marginais do Rio Tietê, conforme segue:

- a) Marginal Direita do Rio Tietê – sentido Pinheiros, entre o km 4+400 (próximo à Ponte Ulysses Guimarães, estaca 4.260 do projeto DERSA) e o km 1+730;
- b) Marginal Esquerda do Rio Tietê – sentido Rodovia Ayrton Senna, entre o km 1+170 e o km 4+400 (próximo ao acesso à Rodovia dos Bandeirantes) – estaca 4.260 do projeto DERSA;
- c) Ligação da Rodovia Anhanguera, com as Marginais do Rio Tietê, incluindo acessos correspondentes.

Nos termos do artigo 2º do Decreto nº 55.016, de 11 de novembro de 2009, a operação do trecho incorporado ficou sob a responsabilidade da Companhia de Engenharia de Tráfego – CET, ficando sob responsabilidade da Concessionária apenas a manutenção e a conservação.

Neste trimestre não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, exceto para o abaixo descrito:

Notas Explicativas

1.1. Processo de investigação

Em 29 de novembro de 2018, a controladora CCR S.A. celebrou Termo de Autocomposição, do qual a Companhia é parte integrante, com o Ministério Público do Estado de São Paulo, que será posteriormente encaminhado para homologação judicial, pelo qual, a Controladora CCR S.A. se comprometeu a pagar, a quantia de R\$ 81.530, dos quais R\$ 64.530 para o Estado de São Paulo e R\$ 17.000, a título de doação, para a Faculdade de Direito da USP. Tais valores foram integralmente provisionados, pela Controladora, no exercício de 2018, com vencimento em duas parcelas, a primeira no valor de R\$ 49.265, paga em 11 de março de 2019, e o saldo remanescente será pago em 1º de março de 2020. Tais valores são corrigidos pela Selic, a partir da data de assinatura do Termo. Os termos, condições e anexos do Termo de Autocomposição são sigilosos.

A Companhia continuará contribuindo com as autoridades públicas e manterá os seus acionistas e o mercado em geral devidamente informados a respeito de eventuais desdobramentos relacionados aos fatos acima mencionados.

2. Principais práticas contábeis

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pela adoção, a partir de 1º de janeiro de 2019, do Pronunciamento CPC 06 (R2)/IFRS 16.

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

A Companhia não identificou impactos em suas informações trimestrais do período findo em 31 de março de 2019 e em 1º de janeiro de 2019 em função da adoção do CPC 06 (R2)/IFRS 16.

3. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os Pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e especificamente o CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 - Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações intermediárias.

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Destaca-se que existe diferença entre os resultados e os patrimônios líquidos da controladora e consolidado, pois, para fins das ITRs consolidadas, o saldo do ativo diferido foi integralmente baixado

Notas Explicativas

enquanto que, para fins da controladora e conforme permitido pela Lei nº 11.638/07, isso ocorrerá por meio de amortização.

Em 14 de maio de 2019, foi autorizado pela Administração da Companhia a conclusão destas ITRs.

4. Determinação dos valores justos

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

Em 31 de março de 2019, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 653.113 (R\$ 762.066 em 31 de dezembro de 2018), substancialmente composto por debêntures a pagar, conforme mencionado na nota explicativa nº 13. Essas dívidas são substancialmente formadas por captações aplicadas em projetos já performados. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia está permanentemente reestruturando suas dívidas.

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa e bancos	10.079	12.240
	<u>10.079</u>	<u>12.240</u>
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	57.862	20.883
	<u>57.862</u>	<u>20.883</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas, em média, à taxa de 98,89% do CDI, equivalente a 6,45% ao ano (98,47% do CDI, equivalente a 6,29% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2018).

7. Contas a receber

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Circulante		
Receitas acessórias (a)	2.435	2.464
Pedágio eletrônico (b)	130.386	126.367
	132.821	128.831
Provisão para perda esperada - contas a receber (c)	(124)	(156)
	<u>132.697</u>	<u>128.675</u>

Notas Explicativas**Idade de Vencimentos dos Títulos**

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Créditos a vencer	132.632	128.536
Créditos vencidos até 60 dias	60	120
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	5	19
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	19	66
Créditos vencidos há mais de 180 dias	105	90
	<u>132.821</u>	<u>128.831</u>

- (a) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;
- (b) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias e créditos a receber decorrentes de vale pedágio; e
- (c) A provisão para perda esperada – contas a receber, reflete a perda esperada da Companhia.

8. Imposto de renda e contribuição social**a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos**

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	260.751	1.036.816
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(88.655)	(352.517)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(44)	(574)
Despesas indedutíveis (a)	(2.259)	(3.377)
Incentivo relativo ao imposto de renda	344	12.960
Outros ajustes tributários (a)	<u>5</u>	<u>(5.785)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(90.609)</u>	<u>(349.293)</u>
Impostos correntes	(92.426)	(383.628)
Impostos diferidos	<u>1.817</u>	<u>34.335</u>
	<u>(90.609)</u>	<u>(349.293)</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>34,75%</u>	<u>33,69%</u>

Notas Explicativas

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	31/12/2018	Reconhecido no resultado	31/03/2019		
			Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Provisão para participação nos resultados (PLR)	1.779	350	2.129	2.129	-
Provisão para perda esperada - contas a receber	53	(11)	42	42	-
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	16.139	842	16.981	16.981	-
Resultado de operações com derivativos	(32.972)	(2.196)	(35.168)	-	(35.168)
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)	(115.568)	3.119	(112.449)	178.659	(291.108)
Provisão para perda de investimentos	297	-	297	297	-
Provisão para fornecedores	304	(304)	-	33	-
Outros	16	17	33	-	-
Impostos diferidos ativos (passivos) antes da compensação	(129.952)	1.817	(128.135)	198.141	(326.276)
Compensação de imposto	-	-	-	(198.141)	198.141
Imposto diferido líquido ativo (passivo)	(129.952)	1.817	(128.135)	-	(128.135)

	31/12/2017	Reconhecido no resultado	31/03/2018		
			Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Provisão para participação nos resultados (PLR)	1.642	446	2.088	2.088	-
Provisão para perda esperada - contas a receber	183	(58)	125	125	-
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	10.179	4.126	14.305	14.305	-
Variação cambial	(4.197)	382	(3.815)	-	(3.815)
Resultado de operações com derivativos	(47.383)	(3.957)	(51.340)	-	(51.340)
Provisão de manutenção	1.628	(502)	1.126	1.126	-
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)	(126.642)	2.193	(124.449)	183.400	(307.849)
Provisão para perda de investimentos	297	-	297	297	-
Provisão para fornecedores	6	(4)	2	2	-
Outros	-	1	1	1	-
Impostos diferidos ativos (passivos) antes da compensação	(164.287)	2.627	(161.660)	201.344	(363.004)
Compensação de imposto	-	-	-	(201.344)	201.344
Imposto diferido líquido ativo (passivo)	(164.287)	2.627	(161.660)	-	(161.660)

- (a) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do artigo nº 69 da lei nº 12.973/14 (fim do Regime Tributário de Transição) composto principalmente por depreciação do ativo imobilizado (fiscal) *versus* amortização do ativo intangível (contábil) e custos de empréstimos capitalizados.

9. Pagamentos antecipados relacionados à concessão

	Início da concessão (1)		Extensão do prazo da concessão (2)		Total	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Circulante	4.585	4.585	155.275	155.275	159.860	159.860

	Início da concessão (1)		Extensão do prazo da concessão (2)		Total	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Não Circulante	32.475	33.621	1.099.862	1.138.681	1.132.337	1.172.302

No decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2019, foi apropriado ao resultado o montante de R\$ 39.965 (R\$ 108.101 no exercício de 2018).

- (1) Os pagamentos antecipados no início da concessão e pré-pagamento ao Poder Concedente, relativos à outorga fixa da concessão e à indenização de contratos sub-rogados. Tais antecipações foram ativados e estão sendo apropriadas ao resultado pelo prazo de concessão.
- (2) Para adequação do valor dos custos com outorga fixa na Companhia em que o prazo da concessão foi estendido sem que houvesse alteração do prazo de pagamento da outorga fixa, parte do valor dos pagamentos está sendo ativado e será apropriado ao resultado no período de extensão do prazo da concessão.

Notas Explicativas

10. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

	Transações							
	31/03/2019				31/03/2018			
	Serviços prestados	Imobilizado/intangível	Receitas	Despesas Financeiras	Serviços prestados	Imobilizado/intangível	Receitas	Despesas financeiras
Controladora								
CCR S.A.	5.548 (a)	-	-	4.346 (c)	5.350 (a)	-	-	4.572 (c)
Outras partes relacionadas								
CPC	9.977 (b)	-	426	-	10.148 (b)	-	408	-
Samm	261 (f)	-	389 (d)	-	-	-	347 (d)	-
Camargo Correa	-	-	-	-	-	13.209 (g)	-	-
Total	<u>15.786</u>	<u>-</u>	<u>815</u>	<u>4.346</u>	<u>15.498</u>	<u>13.209</u>	<u>755</u>	<u>4.572</u>

	31/03/2019		
	Saldos		
	Ativo	Passivo	
	Contas a receber	Mútuos	Fornecedores e contas a pagar
Controladora			
CCR S.A.	85 (a) (e)	277.821 (c)	1.788 (a)
Outras partes relacionadas			
CPC	318 (b) (e)	-	3.176 (b)
RodoNorte	-	-	2 (e)
Samm	2.682 (d)	-	53 (f)
Soc. Paulista Infra. SA	9 (e)	-	58 (e)
Camargo Correa Infra Construções S.A	-	-	1.324 (g)
Total circulante, 31 de março de 2019	1.468	277.821	6.401
Total não circulante, 31 de março de 2019	1.626	-	-
Total, 31 de março de 2019	<u>3.094</u>	<u>277.821</u>	<u>6.401</u>

	31/12/2018		
	Saldos		
	Ativo	Passivo	
	Contas a receber	Mútuos	Fornecedores e contas a pagar
Controladora			
CCR S.A.	42 (a) (e)	273.475 (c)	1.682 (a)
Outras partes relacionadas			
CPC	305 (b) (e)	-	3.418 (b)
RodoAneI Oeste	3 (e)	-	6 (e)
Metrô Bahia	2 (e)	-	13 (e)
RodoNorte	82 (e)	-	7 (e)
Samm	2.631 (d)	-	-
Camargo Correa Infra Construções S.A	-	-	1.324 (g)
Total circulante, 31 de dezembro de 2018	1.490	273.475	6.450
Total não circulante, 31 de dezembro de 2018	1.575	-	-
Total, 31 de dezembro de 2018	<u>3.065</u>	<u>273.475</u>	<u>6.450</u>

Notas Explicativas**Despesas com profissionais chave da administração**

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Remuneração: (h)		
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	296	6.541
Outros benefícios:		
Provisão de participação no resultado		
Provisão para remuneração variável do ano a pagar no ano seguinte	177	1.255
Complemento de PPR do ano anterior pago no ano	-	1.037
Previdência privada	14	25
Seguro de vida	1	4
	<u>488</u>	<u>8.862</u>

Saldos a pagar aos profissionais chave da administração:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Remuneração dos administradores (h)	1.523	1.369

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 29 de abril de 2019, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia de até R\$ 3.200, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para a seguridade social.

- (a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR – Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês seguinte ao do faturamento;
- (b) Contrato de prestação exclusiva de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês seguinte ao do faturamento;
- (c) Refere-se a cessão onerosa de crédito de IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas do RodoAnel Oeste, conforme autorizado pelo artigo 33 da Medida Provisória – MP 651/14, convertida para Lei 13.043/2014. Os juros, de 105% do CDI, serão pagos semestralmente em abril e outubro de cada ano, até o vencimento final da operação, em 28 de outubro de 2019, quando será efetuado o pagamento do principal. Em 03 de maio de 2017, o RodoAnel Oeste vendeu os recebíveis para a CCR, sendo que nesta operação houve desconto dos créditos futuros a uma taxa de mercado de 127,73% do CDI;
- (d) Contrato de locação de fibra óptica apagada com prazo contratual até o término da vigência do contrato de concessão, com valores liquidados no 10º dia útil do mês subsequente após recebimento e aceitação;
- (e) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- (f) Serviços de transmissão de dados prestados pela Samm;
- (g) Contrato de prestação de serviços por empreitada a preço global, para a implantação de novo sistema viário para acesso ao município de Jundiaí, com vigência de 16 de maio de 2016 a 30 de outubro de 2018. Os pagamentos relativos a este contrato ocorreram em até 10 dias após a recepção da fatura emitida pelo fornecedor. Exceto pela retenção de caução, que será quitada após cumprimento de determinadas cláusulas contratuais; e

Notas Explicativas

- (h) Contempla valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria.

11. Ativo Imobilizado

Movimentação do custo

	31/12/2018		31/03/2019		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transfêrências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	3.144	-	(2)	12	3.154
Máquinas e equipamentos	52.599	-	(17)	2.079	54.661
Veículos	20.092	-	(410)	162	19.844
Equipamentos operacionais	155.618	-	(13)	413	156.018
Imobilizações em andamento	10.133	1.706	-	(3.475)	8.364
	<u>241.586</u>	<u>1.706</u>	<u>(442)</u>	<u>(809)</u>	<u>242.041</u>

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 184 no trimestre findo em 31 de março de 2019 (R\$ 204 no trimestre findo em 31 de março de 2018). A taxa média de capitalização nos trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018 foi de 0,47% a.m e de 0,44% a.m, respectivamente (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures).

Movimentação da depreciação

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2018		31/03/2019	
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Móveis e utensílios	10	(2.199)	(57)	2	(2.254)
Máquinas e equipamentos	11	(30.714)	(1.434)	17	(32.131)
Veículos	25	(14.875)	(680)	390	(15.165)
Equipamentos operacionais	14	(129.303)	(2.066)	9	(131.360)
		<u>(177.091)</u>	<u>(4.237)</u>	<u>418</u>	<u>(180.910)</u>

- (a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

12. Intangível

Movimentação do custo

	31/12/2018		31/03/2019		
	Saldo inicial	Adições	Transfêrências	Outros (b)	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura	3.301.201	(449)	3.936	(8.500)	3.296.188
Direitos de uso de sistemas informatizados (a)	14.883	-	546	-	15.429
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados (a)	5.457	-	263	-	5.720
Intangível	<u>3.321.541</u>	<u>(449)</u>	<u>4.745</u>	<u>(8.500)</u>	<u>3.317.337</u>
Intangível em Construção	<u>18.615</u>	<u>4.465</u>	<u>(3.936)</u>	<u>-</u>	<u>19.144</u>

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 341 no trimestre findo em 31 de março de 2019 (R\$ 3.810 no trimestre findo em 31 de março de 2018). A taxa média de capitalização nos trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018 foi de 0,47% a.m e 0,44% a.m (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures).

Notas Explicativas

Movimentação da amortização

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2018		31/03/2019	
		Saldo inicial	Adições	Outros (b)	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura	(*)	(1.336.593)	(45.195)	2.736	(1.379.052)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(11.976)	(312)	-	(12.288)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	(5.336)	(17)	-	(5.353)
		<u>(1.353.905)</u>	<u>(45.524)</u>	<u>2.736</u>	<u>(1.396.693)</u>

(*) Amortização pela curva de benefício econômico.

(a) Reclassificação do ativo imobilizado para o intangível.

(b) R\$ 5.764 refere-se a baixa de ativo contratados em anos anteriores, com valor diferente do valor de mercado.

13. Debêntures e notas promissórias

Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Custo de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar em 31/03/2019	Vencimento Final		
						31/03/2019	31/12/2018
5a Emissão - (Notas promissórias)	106,75% do CDI	0,2246% (b)	4.629	2.447	Outubro de 2020	760.740	748.218 (d)
6a Emissão - Série única (c)	IPCA + 5,428% a.a.	5,7365% (a)	-	-	Outubro de 2019	224.265	491.271 (d)
6a Emissão - Série única	IPCA + 5,428% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2019	502.687	218.768 (d)
8a Emissão - Série única	IPCA + 5,4705% a.a.	5,8694% (a)	11.925	8.326	Julho de 2022	762.700	763.299 (e)
9a Emissão - Série única	109,5% do CDI	0,0396% (b)	366	287	Agosto de 2021	312.004	306.881 (e)
Total geral				<u>11.060</u>		<u>2.562.396</u>	<u>2.528.437</u>
						31/03/2019	31/12/2018
Circulante							
Debêntures e notas promissórias						735.219	728.581
Custos de transação						<u>(3.996)</u>	<u>(3.963)</u>
						<u>731.223</u>	<u>724.618</u>
Não Circulante							
Debêntures e notas promissórias						1.838.237	1.811.894
Custos de transação						<u>(7.064)</u>	<u>(8.075)</u>
						<u>1.831.173</u>	<u>1.803.819</u>

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.
- (b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.
- (c) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 18.

Garantias:

- (d) Não existem garantias.
- (e) Sujeita à implementação de Condição Suspensiva: Garantia Fidejussória da CCR S.A.

Notas Explicativas

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>31/03/2019</u>
2020	763.187
2021	312.291
2022	<u>762.759</u>
Total	<u><u>1.838.237</u></u>

Para maiores detalhes sobre as demais debêntures e notas promissórias, vide nota explicativa nº 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

14. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	<u>31/12/2018</u>		<u>31/03/2019</u>			Atualização de bases processuais e monetária	<u>Saldo final</u>
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Saldo</u>		
Não circulante							
Cíveis	3.233	3.176	(5)	(898)	147	5.653	
Trabalhistas e previdenciários	5.765	856	(302)	(1.205)	132	5.246	
Tributários	38.468	-	-	-	576	39.044	
	<u>47.466</u>	<u>4.032</u>	<u>(307)</u>	<u>(2.103)</u>	<u>855</u>	<u>49.943</u>	

A Companhia possui outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Cíveis e administrativo	7.804	8.806
Trabalhistas e previdenciários	5.923	5.345
Tributárias	<u>3.638</u>	<u>3.840</u>
	<u><u>17.365</u></u>	<u><u>17.991</u></u>

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais para os processos em andamento, cujo montante em 31 de março de 2019 é de R\$ 87.230 (R\$ 86.716 em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas

15. Patrimônio Líquido

a. Capital Social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 246.750, composto por 175.000.000 ações ordinárias e sem valor nominal.

b. Lucro básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Numerador		
Lucro líquido do período	170.142	176.922
Denominador		
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	<u>175.000</u>	<u>175.000</u>
Lucro por ação - básico e diluído	0,97224	1,01098

c. Dividendos

Os dividendos são calculados em conformidade com o Estatuto Social e de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76).

Em 28 de março de 2019, foi aprovado através da Reunião do Conselho de Administração o pagamento de dividendos à conta de Dividendos Adicionais Propostos do exercício de 2018 no montante de R\$ 178.567, correspondente a R\$ 1,02 por ação. O pagamento dos dividendos foi realizado em 28 de março de 2019.

16. Receitas

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Receitas de pedágio	529.174	528.943
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	4.153	28.407
Receitas de partes relacionadas	815	755
Receitas acessórias	<u>8.671</u>	<u>8.724</u>
Receita bruta	<u>542.813</u>	<u>566.829</u>
Impostos sobre receitas	(46.624)	(41.249)
Abatimentos	<u>(2)</u>	<u>(4)</u>
Deduções das receitas brutas	<u>(46.626)</u>	<u>(41.253)</u>
Receita líquida	<u><u>496.187</u></u>	<u><u>525.576</u></u>

Notas Explicativas

17. Resultado financeiro

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Despesas Financeiras		
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias	(37.388)	(41.283)
Juros e variações monetárias com partes relacionadas	(4.346)	(4.572)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias	(17.506)	(21.300)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	(8.005)
Perda com operações de derivativos	(2.858)	(10.093)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	-	(90)
Capitalização de custos dos empréstimos	525	4.014
Valor justo sobre financiamentos (<i>fair value option</i>)	(2.055)	(5.089)
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	(4)	(4)
Taxa, comissões e outras despesas financeiras	(798)	(756)
	<u>(64.430)</u>	<u>(87.178)</u>
Receitas Financeiras		
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	6.880
Ganho com operações de derivativos	8.441	15.660
Valor justo sobre financiamentos (<i>fair value option</i>)	2.766	7.952
Rendimento sobre aplicações financeiras	1.588	3.100
Juros e outras receitas financeiras	315	348
	<u>13.110</u>	<u>33.940</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(51.320)</u>	<u>(53.238)</u>

18. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia estão reconhecidas nas informações trimestrais, conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria

	<u>31/03/2019</u>			<u>31/12/2018</u>		
	Valor justo através do resultado	Ativo financeiro mensurado ao custo amortizado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Ativo financeiro mensurado ao custo amortizado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Caixa e bancos	10.079	-	-	12.240	-	-
Aplicações financeiras	57.862	-	-	20.883	-	-
Contas a receber	-	132.697	-	-	128.675	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	3.094	-	-	3.065	-
Contas a receber - operações de derivativos	111.796	-	-	106.213	-	-
Passivos						
Debêntures e notas promissórias (a)	(502.687)	-	(2.059.709)	(491.271)	-	(2.037.166)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(37.476)	-	-	(44.474)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(6.401)	-	-	(6.450)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(277.821)	-	-	(273.475)
Obrigações com o poder concedente	-	-	(2.746)	-	-	(2.813)
	<u>(322.950)</u>	<u>135.791</u>	<u>(2.384.153)</u>	<u>(351.935)</u>	<u>131.740</u>	<u>(2.364.378)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

Notas Explicativas

- **Caixa e bancos e aplicações financeiras** - Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis. As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da cota do fundo na data das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo.
- **Contas a receber, contas a receber - partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar, fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas e mútuos - partes relacionadas** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações.
- **Contas a receber com derivativos** - Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).
- **Obrigações com o poder concedente** - Consideram-se os valores contábeis desses financiamentos equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas.
- **Debêntures mensuradas ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	31/03/2019		31/12/2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures e notas promissórias (a) (b)	2.070.768	2.127.661	2.049.204	2.099.194

(a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação.

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia do valor justo”, a seguir.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

- **Debêntures mensuradas ao valor justo por meio do resultado (*fair value option e hedge accounting*)** - A Companhia captou recursos por meio de debêntures, tendo sido contratados *swaps* trocando a remuneração contratual por percentual do CDI. A Companhia entende que a mensuração dessas dívidas pelo valor justo (*fair value option*), tal qual a ponta ativa do derivativo, resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado causado pela mensuração do derivativo a valor justo enquanto que a dívida seria pelo custo amortizado. Caso estas debêntures fossem mensuradas pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 494.703 em 31 de março de 2019 (R\$ 482.576 em 31 de dezembro de 2018, conforme detalhado a seguir:

Série	Taxa contratual	Taxa contratual - <i>Swap</i>	Custo amortizado (a)
6a Emissão - Série única	IPCA + 5,428% a.a.	94,86% até 98,9% do CDI	494.703
			494.703

Notas Explicativas

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Para maiores detalhes sobre as operações, vide nota explicativa nº 13.

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados a seguir:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Nível 2:		
Aplicações financeiras	57.862	20.883
Derivativos	111.796	106.213
Debêntures e notas promissórias	(502.687)	(491.271)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento futuros em moeda estrangeira, além de proteção contra flutuações de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 5ª emissão e parcialmente para a 6ª emissão de debêntures.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia:

Notas Explicativas

Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Valores de Referência (Nocional) (1)		Valor justo		Valores brutos contratados e liquidados		Efeito acumulado		Resultado			
				Moeda local		Moeda local		Moeda local		Moeda local		Moeda local		Moeda local	
				31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
SWAP															
Posição ativa	27/10/2014	15/10/2019 (2)	IPCA + 5,428% a.a.	100.000	100.000	134.050	131.006	-	-	31.299	29.786	1.513	1.548		
Posição passiva	27/10/2014	15/10/2019 (2)	98,90% do CDI	100.000	100.000	(102.751)	(101.220)	-	-	31.378	29.864	1.514	1.531		
Posição ativa	27/10/2014	15/10/2019 (2)	IPCA + 5,428% a.a.	50.000	50.000	134.050	131.006	-	-	15.683	14.926	757	767		
Posição passiva	27/10/2014	15/10/2019 (2)	97,65% do CDI	50.000	50.000	(102.672)	(101.142)	-	-	33.436	31.637	1.799	1.761		
Posição ativa	26/03/2015	15/10/2019 (2)	IPCA + 5,428% a.a.	130.106	130.106	(51.342)	(50.577)	-	-	-	-	-	-		
Posição passiva	26/03/2015	15/10/2019 (2)	94,86% do CDI	130.106	130.106	166.790	163.003	-	-	-	-	-	-		
						(133.354)	(131.366)								
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 31/03/2019				380.106	380.106	111.796	106.213	-	-	111.796	106.213	5.583	5.607		
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018						-	-	(1.878)	(1.878)	-	-	-	(40)		
TOTAL DAS OPERAÇÕES						111.796	106.213	(1.878)	(1.878)	111.796	106.213	5.583	5.567		

(1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente.

(2) O contrato possui vencimentos semestrais em abril e outubro de cada ano até o vencimento final.

Notas Explicativas

Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Riscos cambiais	-	(564)
Riscos de juros	5.583	6.131
Total	<u>5.583</u>	<u>5.567</u>

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em entendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de março de 2019 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Operação	Risco	Vencimentos até	Exposição em R\$ (5) e (6)	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25 %	Cenário B 50 %
Debêntures - 6ª Emissão	IPC-A (3)	Outubro de 2019	718.968	(38.895)	(43.361)	(47.806)
Debêntures - 8ª Emissão	IPC-A (3)	Julho de 2022	771.026	(78.659)	(87.876)	(97.092)
Debêntures - 9ª Emissão	CDI (2)	Agosto de 2021	312.291	(21.950)	(27.458)	(32.973)
Notas Promissórias - 5ª Emissão	CDI (2)	Outubro de 2020	763.187	(52.251)	(65.347)	(78.457)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	IPC-A (3)	Outubro de 2019	(329.802)	17.842	19.890	21.929
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	IPC-A (3)	Outubro de 2019	(164.141)	8.880	9.899	10.914
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	CDI (2)	Outubro de 2019	256.923	(8.779)	(10.936)	(13.078)
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	CDI (2)	Outubro de 2019	133.585	(4.407)	(5.489)	(6.563)
Aplicação financeira (Menkar II) (4)(7)	CDI (2)		57.862	3.670	4.588	5.505
Total do efeito de ganho ou (perda)				<u>(174.549)</u>	<u>(206.090)</u>	<u>(237.621)</u>
Efeito sobre os empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e derivativos				(178.219)	(210.678)	(243.126)
Efeito sobre as aplicações financeiras				3.670	4.588	5.505
Total do efeito de ganho ou (perda)				<u>(174.549)</u>	<u>(206.090)</u>	<u>(237.621)</u>
As taxas de juros consideradas foram (1):						
		CDI (2)		6,40%	8,00%	9,60%
		IPC-A (3)		4,58%	5,72%	6,86%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (6) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

(2) Refere-se à taxa de 29/03/2019, divulgada pela B3;

Notas Explicativas

- (3) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo IBGE;
- (4) Saldo Líquido. O conceito aplicado para as aplicações financeiras é o mesmo para o endividamento líquido, ou seja, se o CDI subir, o endividamento piora enquanto para as aplicações financeiras, há um aumento da receita financeira;
- (5) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e também não consideram os saldos de juros em 29/03/2019, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores;
- (6) Os cenários de estresse contemplam uma depreciação dos fatores de risco (CDI e IPCA); e
- (7) Como o conceito é de dívida líquida, o cenário para se mensurar o impacto no caixa sobre as aplicações financeiras é o mesmo para o endividamento, ou seja, de aumento de taxas de juros. Neste cenário, as aplicações financeiras se beneficiam, pois são pós-fixada.

19. Compromissos vinculados a contratos de concessão

a. Compromissos com o Poder Concedente

Outorga variável

Refere-se à parte do preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente, correspondente a 3% da receita mensal bruta. A partir de julho de 2013 (exceto outubro de 2013), a alíquota passou a ser de 1,5% sobre a receita bruta mensal, conforme autorizado pelo Poder Concedente (vide maiores detalhes na nota explicativa nº 1).

No decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2019, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 8.156 referente ao direito de outorga variável (R\$ 8.025 no trimestre findo em 31 de março de 2018).

b. Compromissos relativos à concessão

Além dos pagamentos ao Poder Concedente, a Companhia assumiu compromissos de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação, alargamento e recuperação das rodovias. Conforme orçamento de capital estabelecido entre a Companhia e o Poder Concedente, em 31 de março de 2019 esses compromissos estavam estimados em R\$ 21.048 (R\$ 25.902 em 31 de dezembro de 2018).

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

20. Demonstração dos fluxos de caixa

- a. A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

Notas Explicativas

b. Reconciliação das atividades de financiamento

	Debêntures e notas promissórias	Dividendos a pagar	Total
Saldo Inicial	(2.528.437)	-	(2.528.437)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento			
Pagamentos de juros	20.224	-	20.224
Dividendos pagos	-	178.568	178.568
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	20.224	178.568	198.792
Outras variações			
Despesas com juros, variação monetária	(54.894)	-	(54.894)
Resultado das operações com derivativos e valor justo	711	-	711
Outras variações que não afetam caixa	-	(178.568)	(178.568)
Total das outras variações	(54.183)	(178.568)	(232.751)
Saldo Final	(2.562.396)	-	(2.562.396)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais (ITR)

Aos

Aos Acionistas e Administradores da,

Concessionária do Sistema Anhanguera - Bandeirantes S.A.

Jundiaí - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária do Sistema Anhanguera - Bandeirantes S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019, as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias

Conforme nota explicativa 1.1, às informações contábeis intermediárias do período findo em 31 de março de 2019, foi celebrado pela Companhia e determinadas empresas do Grupo CCR, Termo de Autocomposição com o Ministério Público do Estado de São Paulo, ainda não homologado judicialmente. Os efeitos relevantes desse instrumento foram refletidos nessas informações contábeis intermediárias, conforme indicado na referida nota. Por abrangerem fatos e informações protegidas por segredo de justiça, a Companhia e sua controladora CCR S.A. não pôde nos apresentar a totalidade da documentação suporte e, conseqüentemente, não foi possível determinar se teria havido necessidade de efetuar ajustes nas informações contábeis intermediárias do período findo em 31 de março de 2019.

Conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC SP014428/O-6

Wagner Bottino

Contador CRC 1SP196907/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA -

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao período encerrado em 31 de março de 2019.

Jundiaí/SP, 14 de maio de 2019.

CRISTIANE ALEXANDRA LOPES GOMES

DIRETORA PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

FÁBIO RUSSO CORRÊA

DIRETOR OPERACIONAL

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA -

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao período encerrado em 31 de março de 2019.

Jundiaí/SP, 14 de maio de 2019.

CRISTIANE ALEXANDRA LOPES GOMES

DIRETORA PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

FÁBIO RUSSO CORRÊA

DIRETOR OPERACIONAL